

mente na pauta, é melodia que não nasceu.

Invenção sem experimento é raciocínio morto.

Oremos, meus irmãos, mas oremos servindo.

Construção correta não se concretiza sem planta adequada.

Mas a palavra, por mais bela, sem construção que lhe corresponda, será sempre um sonho mumificado em tábuas de geometria.

ALBINO TEIXEIRA

SEJAMOS SIMPLES

"Deixai vir a mim os meninos, e não os impeçais, porque dêles é o reino de Deus." — Jesus. (LUCAS, 18:16.)

Surge o progresso da sucessão constante de labores variados em tôdas as frentes da atividade humana.

Um esforço acompanha outro, um objetivo mais

aperfeiçoado modifica os movimentos da criatura.

Vida após vida, geração à geração, a Humanidade caminha recebendo luz e burilamento.

Tôda a vida futura, no entanto, depende inevitavelmente da vida presente, como tôda colheita próxima se deriva da sementeira atual.

A infância significa, por isso, as vibrações da esperança nos dias porvindouros, muito embora a fragilidade com que se caracteriza.

A ingenuidade dos pensamentos e a meiguice dos modos, dão à criança os traços da virgindade sentimental necessária ao espírito para galgar os estágios superiores da evolução.

Eis, porque, o Senhor, com muita propriedade, elegeu na infância o símbolo da pureza indispensável à sustentação do ser na Vida Maior.

No período infantil encontramos as provas irrecusáveis de que as almas, possuem, no âmago

de si mesmas, as condições potenciais para a angelitude.

Urge, pois, saibamos viver com a simplicidade dos pequeninos, na rota da madureza, renunciando às expressões inferiores do egoísmo e do orgulho, da astúcia e da crueldade, que tantas vêzes se nos ocultam nos gestos de fidalguia aparente.

No Reino de Deus ninguém cresce para a maldade.

Sejamos simples, vivendo o bem espontâneo.

Observa, portanto, em ti, os sinais positivos que conservas da infância, como índice de valores morais para a excursão, monte acima.

Sê criança em relação ao mal que perturba e fere, realizando a maturação de teus sentimentos na criação do amor puro, porque sòmente no amor puro encontraremos acesso à Eterna Sublimação a que estamos destinados.

EMMANUEL